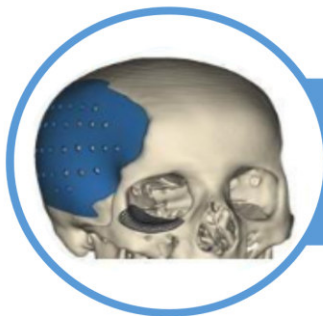




Lipoaspiração tumescente submandibular: Relato de Caso

Gabriela Laís da Silva¹, Vitória Marina Abrantes Batista², Adrielli Norvina da Silva³, Têssia Richelly Nóbrega Borja de Melo⁴, Patrícia Pereira Maciel⁵, Raquel da Silva Guimarães⁶, Augusto Garcia de Oliveira Júnior⁷, Panmella Pereira Maciel⁸, Iasmim Lima Marques⁸, Gisley Carlota Fernandes Moscat⁹



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n4p383-395>

Artigo recebido em 28 de Fevereiro e publicado em 08 de Abril de 2025

RELATO DE CASO

RESUMO

Introdução: Devido aos processos naturais como o envelhecimento e as mudanças nas estruturas faciais, há uma crescente busca por procedimentos estéticos que reduzam o acúmulo de gordura na região do pescoço e da face. Uma das técnicas mais utilizadas e segura é a lipoaspiração submandibular. **Objetivo:** relatar o caso clínico, evidenciando a técnica de lipoaspiração tumescente submandibular em uma paciente que apresentava queixa de insatisfação estética devido ao aspecto de queixo duplo. **Relato do Caso:** Paciente, sexo feminino, procurou atendimento na Visage, Escola de Inovação em Harmonização Orofacial, devido à insatisfação com o acúmulo de gordura localizada na região submandibular. Após a avaliação, foi indicada a lipoaspiração mecânica submandibular. Durante a execução da técnica, utilizou-se a solução modificada de Klein para a obtenção da anestesia local. A paciente foi realizada após 30 dias do procedimento, onde observou-se melhora na redução da gordura nas regiões, além de um contorno mandibular satisfatório. **Conclusão:** A lipoaspiração tumescente promoveu definição do contorno mandibular e da região do pescoço e do queixo duplo, solucionando a principal queixa de insatisfação estética da paciente.

Palavras-chave: Lipectomia, Pescoço, Odontologia, Estética

Submandibular Tumescent Liposuction: Case Report

ABSTRACT

Introduction: Due to natural processes such as aging and changes in facial structures, there is a growing demand for aesthetic procedures aimed at reducing fat accumulation in the neck and facial region. One of the most commonly used and safest techniques is submandibular liposuction. **Objective:** To report a clinical case, highlighting the submandibular tumescent liposuction technique in a patient who presented with aesthetic dissatisfaction due to the appearance of a double chin. **Case Report:** A female patient sought treatment at Visage, School of Innovation in Orofacial Harmonization, due to dissatisfaction with localized fat accumulation in the submandibular region. After evaluation, mechanical submandibular liposuction was indicated. During the procedure, a modified Klein solution was used to achieve local anesthesia. The patient was reassessed 30 days after the procedure, showing a significant reduction in fat in the treated areas, as well as a well-defined mandibular contour. **Conclusion:** Tumescent liposuction effectively enhanced the definition of the mandibular contour, neck, and double chin, successfully addressing the patient's primary aesthetic concern.

Keywords: Lipectomy, Neck, Dentistry, Aesthetics

Instituição afiliada – , Faculdade FAIP¹, Universidade Estadual da Paraíba – Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO-UEPB)², Faculdade São Francisco da Paraíba³, UNICSUL/SP⁴, Faculdade São Leopoldo de Mandic⁵, Centro Universitário UNIFIP – Patos⁶, FMABC⁷, Universidade Federal da Paraíba – UFPB⁸, Graduanda em odontologia. UNESP⁹

Autor correspondente: Adrielli Norvina da Silva adriellinorvina@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A busca por procedimentos estéticos minimamente invasivos, com menor tempo de recuperação e resultados eficazes, tem crescido significativamente nas últimas décadas. Entre as principais preocupações dos pacientes que buscam melhorias estéticas, a restauração de um contorno estético do pescoço destaca-se, representando aproximadamente 67% das solicitações para tratamentos na região (FARINA, 2020).

Esse aumento da demanda pode ser atribuído a diversos fatores, incluindo predisposição genética, envelhecimento e retenção de gordura, que comprometem a harmonia do contorno facial. O excesso de tecido adiposo na região submandibular e submental pode levar ao surgimento do chamado “queixo duplo”, causando uma série de desconfortos e impactos estéticos e emocionais relacionados à autoestima (NETO *et al.*, 2014).

Nesse sentido, a lipoaspiração submandibular e submental surge como uma técnica segura e amplamente utilizada para eliminar ou reduzir o excesso de gordura na região. O procedimento envolve a utilização de cânulas acopladas a dispositivos de vácuo que aspiram o tecido adiposo, promovendo a redefinição do contorno cervical (NETO *et al.*, 2023). Apesar de ser uma técnica mais sutil, o procedimento deve ser realizado e conduzido por cirurgiões-dentistas especialistas na área, em ambiente hospitalar, garantindo que a remoção de gordura não ultrapasse 7% do peso total do paciente (SOUZA; MEJIA, 2008).

O contorno cervical profundo é um conceito fundamental na definição da linha mandibular e está diretamente relacionado à percepção estética da face. Alterações na estrutura óssea maxilomandibular, deposição de gordura submandibular e flacidez cutânea podem comprometer essa relação harmônica, levando muitos pacientes a buscar soluções cirúrgicas e não cirúrgicas para melhorar essa região (SU-GENYK; QUATELA, 2024).

A lipoaspiração submandibular, frequentemente associada a outras técnicas, como a platismaplastia e a ressecção do ventre anterior do músculo digástrico, é indicada para pacientes que apresentam acúmulo de gordura na região

submandibular. A utilização da solução tumescente minimiza o trauma tecidual, reduzindo sangramentos e acelerando a recuperação pós-operatória (SU-GENYK; QUATELA, 2024).

Com a crescente valorização da estética facial, a remodelação da linha mandibular tornou-se um dos procedimentos mais procurados. Segundo pesquisas recentes, mais de 70% dos brasileiros manifestam interesse em procedimentos faciais para melhora do contorno da face, reforçando a relevância dessas técnicas (CARNEIRO *et al.*, 2022). Entre os métodos disponíveis no mercado, a lipoaspiração submandibular destaca-se como uma dos métodos mais eficazes e seguros para atender a essa demanda.

Desde sua introdução na década de 1970, a lipoaspiração evoluiu consideravelmente. O método tradicional, idealizado por Yves-Gerard Illouz, utilizava cânulas de maior calibre para remoção da gordura, resultando em tempos de recuperação prolongados e maior risco de complicações (ILLIEZ, 1983). Atualmente, avanços como o uso de cânulas mais finas e tecnologias auxiliares, como ultrassom e laser, garantem maior precisão e retração cutânea, tornando o procedimento mais seguro e menos invasivo (ZAPPA *et al.*, 2020).

Uma das inovações recentes no tratamento da gordura submandibular é a lipólise a laser subdérmico de 1470nm que promove o remodelamento do contorno facial ao estimular a retração da pele e reduzir os adipócitos de forma controlada (SOBRAL *et al.*, 2024). Essa abordagem, combinada à lipoaspiração submandibular, potencializa os resultados, proporcionando um contorno mandibular mais definido e natural.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar a eficácia e segurança da lipoaspiração submandibular na remodelação do contorno cervical profundo e na definição da linha mandibular. A partir da discussão de um caso clínico, pretende-se enfatizar a relevância clínica da técnica e destacar seus benefícios para a área.

RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 24 anos de idade, procurou atendimento na Visage

– Escola de Inovação em Harmonização Orofacial, como queixa principal o incomodo com a "papada".

Na consulta inicial, foi realizada uma anamnese detalhada e ao exame físico foi identificada presença de acúmulo de gordura na região submandibular e submentoniana, sem flacidez muscular e excesso de pele. Foram solicitados exames pré-cirúrgicos (hemograma, coagulograma, glicose, ureia e creatinina está dentro dos parâmetros de normalidade, sem nenhuma alteração). Foi realizado o esclarecimento de dúvidas quanto às técnicas utilizadas, formas de tratamento e cuidados pós-operatórios. A paciente foi orientada sobre o termo de consentimento livre e esclarecido, onde foi devidamente assinado. Em seguida, foram capturadas fotografias iniciais para documentação e análise da região a ser tratada.

A figura 1 mostra a paciente antes do procedimento, com marcações feitas com caneta dermatográfica para delimitação da área a ser lipoaspirada. As marcações indicam os pontos de referência para aplicação da solução de Klein e a trajetória das cânulas, garantindo segurança e precisão na remoção do tecido adiposo.

Figura 1 - Delimitação da área a ser lipoaspirada

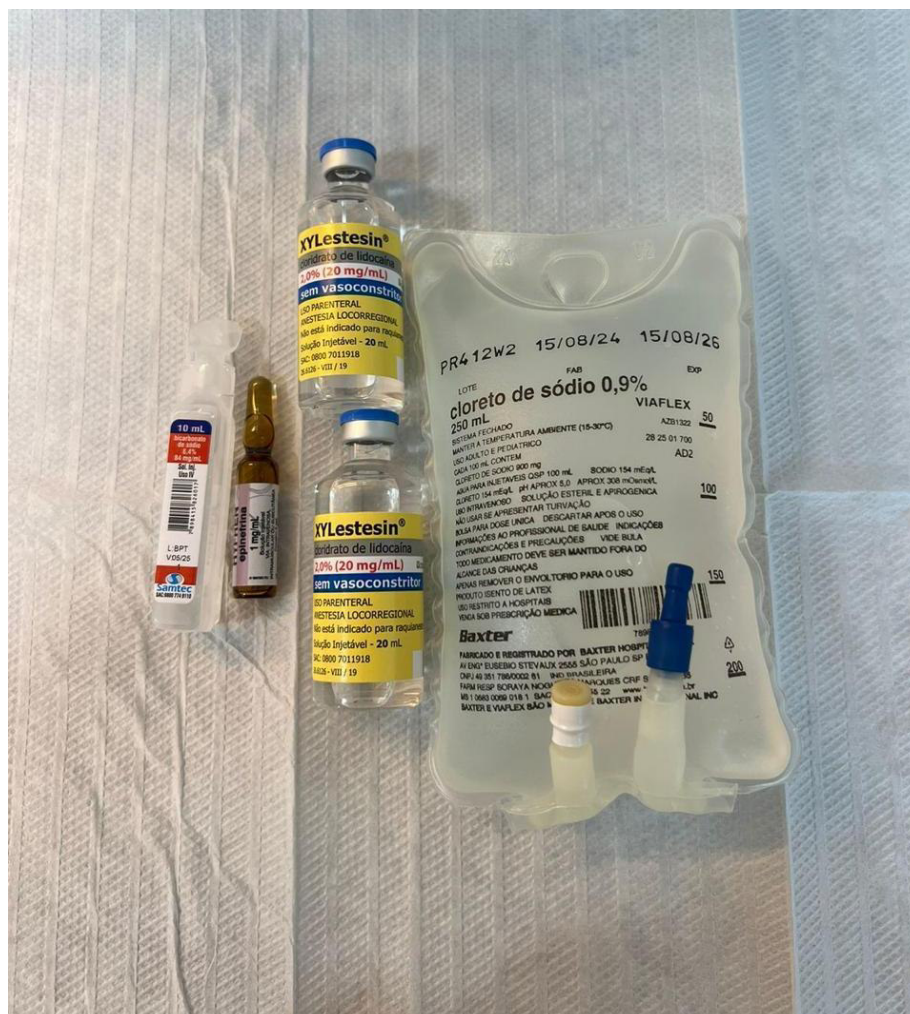


Fonte: Acervo Pessoal

Antes do início do procedimento, foi administrada medicação intravenosa, incluindo 1g de cefalotina para profilaxia antibacteriana e 10mg dexametasona para minimizar a resposta inflamatória.

Iniciou-se o preparado da solução de Klein (figura 2), utilizando 40ml de lidocaína sem vasoconstritor, 1ml de epinefrina, 10ml de bicarbonato de sódio e 250ml de soro fisiológico.

Figura 2 - Materiais Utilizados



FONTE: Acervo Pessoal

O preparo da pele foi realizado com assepsia utilizando clorexidina 2% para o controle microbiano. Em seguida foi realizada a demarcação da área a ser lipoaspirada, acima do osso hióide, 10mm abaixo da base da mandíbula e anterior a borda do músculo esternocleidomastoideo (figura 3).

Figura 3 - Demarcação da área a ser lipoaspirada



FONTE: Acervo Pessoal

Para o alívio do desconforto, foi feito um botão anestésico com lidocaína com vasoconstritor e neste mesmo lugar realizou-se o pertuito feito com lâmina de bisturi nº 15 para a passagem das cânulas.

Foi utilizada a cânula de Klein para injetar a solução na área demarcada com objetivo de promover tumescência e analgesia local. Foi injetada cerca de 100ml da solução de Klein na área de demarcação e aguardado 10 minutos para iniciar o procedimento de lipoaspiração mecânica. Também foram utilizadas as cânulas Bico de Pato para descolamento do tecido adiposo e a Cânula Mercedes para a sucção e remoção da gordura localizada, com auxílio de uma bomba de vácuo.

Após a lipoaspiração, observou-se um leve edema, comum ao procedimento, e a redução imediata do volume adiposo na região tratada (figura 4). Foi explicado à paciente que poderia ocorrer um aumento transitório do volume devido ao acúmulo de líquidos, os quais seriam eliminados por drenagens linfáticas. (Carvalho; Oliveira, 2022).

Após a remoção do tecido adiposo foi aplicado o curativo, faixa compressiva e modeladora para serem utilizadas por 24 horas diárias durante 15 dias, além de encaminhamento para realização de fisioterapia pós-operatória para auxiliar o processo de cicatrização e prevenindo assim, complicações da cicatrização tecidual (Carvalho; Oliveira, 2022). O acompanhamento periódico para monitoramento da recuperação foi iniciado no 3º dia e continuando com 07,15 e 30 dias.

Figura 4 - Pós imediato após lipoaspiração



FONTE: Acervo Pessoal

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A perda de definição da linha do queixo é uma marca registrada do envelhecimento, mesmo em indivíduos com o pescoço bem definido (Shridharani et al., 2020). Nesse contexto, a lipoaspiração tumescente surge como um procedimento estético amplamente utilizado para remover gordura corporal localizada, utilizando técnicas especiais de anestesia local. A aplicação de solução contendo anestésico e vasoconstritores na área tratada proporciona uma abordagem menos invasiva e mais segura para os pacientes (Mysore et al., 2008).

Essa técnica revolucionou a lipoaspiração ao elevar a segurança e o conforto do paciente, uma vez que o uso de grandes volumes da solução diluída de lidocaína com

epinefrina na gordura subcutânea reduz sangramentos, minimiza a dor e elimina riscos associados à anestesia geral. Essas características contribuem para um pós-operatório mais rápido e um retorno precoce às atividades diárias sem prejuízos funcionais (Klein, 1995).

No que se refere à anestesia, a solução de Klein é considerada padrão para o procedimento, não havendo necessidade de agentes adicionais que possam comprometer os reflexos do paciente ou aumentar os riscos cirúrgicos (Utiyama *et al.*, 2003; Halk *et al.*, 2019). Entretanto, alguns estudos defendem a administração de fármacos como Lorazepam 2 mg e Dimenidrato 50 mg associado ao Cloridrato de Piridoxina 10 mg (Dramin B6®) para promover uma sedação consciente sem interferir na técnica tumescente ou causar depressão respiratória (Coldiron *et al.*, 2006; Venkataram, 2008; Halk *et al.*, 2019). No presente caso, a abordagem seguiu um protocolo mais conservador, aplicando apenas um botão anestésico no local da incisão, com efeito anestésico exclusivamente proporcionado pela solução de Klein.

A solução de Klein, amplamente utilizada desde sua criação em 1975, é composta por lidocaína 0,05%, epinefrina 1:1.000.000 e 10 ml de bicarbonato de sódio 8,4% em cada litro de soro fisiológico 0,9%. A técnica tumescente preconiza uma relação de volume infiltrado para volume aspirado de 2-3:1, o que facilita a hidrossecação da gordura e a sua remoção, além de reduzir a dor da infiltração e potencializar a atividade antimicrobiana da lidocaína (Câmara *et al.*, 2023; Romeiro, 2021; Gadelha *et al.*, 2009; Klein, 1993).

Além disso, a escolha da técnica tumescente associada à solução de Klein modificada justifica-se pelas vantagens clínicas, como a elevação da pele que protege estruturas subjacentes, a redução do sangramento intraoperatório e o menor risco de embolia gordurosa devido ao colapso dos vasos induzido pela intumescência e pela ação vasoconstritora da adrenalina (Stewart *et al.*, 1985; Thompson *et al.*, 1993). Esses benefícios fazem da técnica uma alternativa segura e eficiente dentro do escopo da cirurgia estética minimamente invasiva.

No presente caso, a ausência de complicações pós-operatórias vasculares, motoras ou neurais nos 30 dias subsequentes ao procedimento reforça a segurança da técnica quando realizada por profissionais capacitados e mediante a adesão rigorosa

aos cuidados pós-operatórios recomendados (Campos *et al.*, 2022; Fernandes *et al.*, 2022; Oliveira, 2022; Romeiro, 2021).

Por fim, os resultados clínicos obtidos confirmam os efeitos satisfatórios da lipoaspiração tumescente, alinhados à literatura científica vigente. Observou-se uma melhora significativa na definição do contorno mandibular, redução do ângulo cervicomentual e um aspecto geral de emagrecimento e rejuvenescimento na região cervical e facial. Esses achados demonstram que a lipoaspiração tumescente submandibular é um procedimento eficaz para a harmonização do perfil facial, proporcionando benefícios estéticos relevantes e contribuindo positivamente para a autoestima dos pacientes (Romeiro, 2021; Oliveira, 2022; Fernandes *et al.*, 2022; Câmara *et al.*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A lipoaspiração tumescente demonstrou-se uma técnica eficaz na definição do contorno mandibular e da região cervical, proporcionando uma remodelação estética significativa com a redução do queixo duplo. Além dos benefícios estéticos, o procedimento apresentou um perfil seguro, e com recuperação rápida, reafirmando sua relevância.

REFERÊNCIAS

- CÂMARA, P.G.G.; ALGARVE, A.M.I.; NOGUEIRA, D.G.M.; CANEVASSI, P.M.B.T.
CAMPOS, J. H.; CAVALCANTE, N.; SOUZA, D. Lipoplastia submentoniana para rejuvenescimento cervical. **Aesthetic Orofacial Science**, n. 1, p. 84–94, 2022.
- CAMPOS, J.H.; CAVALCANTE, N.B.G.; SOUZA, D.M. Lipoplastia submentoniana para rejuvenescimento cervical. **Aesthetic Orofacial Science**, v.33, n.1, p.84-89, 2022.
- CARNEIRO, D.E.Q.; SOARES, V.B.R.B.; MOREIRA, A.G. Mechanical submental liposuction. **Health and Society**, v.2, n.2, p.283-294, 2022.
- CARVALHO, E. A.; OLIVEIRA, A. C. C. S. Fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório da lipoaspiração: revisão de literatura. **Revista Diálogos em Saúde**, v.5, n.1, p.88-102, 2022.
- CAMARA, P.G.G.; SOBREIRA, T.; ALGARVE, A.M.I.; NOGUEIRA, D.G.M.; CANEVASSI, P.M.B.T. Cervicoplasty with minimal incision: Case Report. **Health and Society**, v. 3, n. 01, p. 937-986, 2023.

CUNHA, K.S.; LIMA, F.; CARDOSO, R.M. Efficacy and safety of injectable deoxycholic acid for submental fat reduction: systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. **Expert Review of Clinical Pharmacology**, v.14, n.3, p.383-397, 2021.

CUSTÓDIO, A.L.N.; LOPES-ÁQUILA, D.L.; FIGUEIREDO, F.C.; GONÇALVES, K.P.M.; CONTARINI, L.C.S.; DIAS, S.S. SMAS e Ligamentos da face – Revisão anatômica. **Aesthetic Orofacial Science**, v.2, n.2, p.40-49, 2021.

FARINA, G.A.; CHERUBINI, K.; FIGUEIREDO, M.A.Z.; SALUM, F.G. Deoxycholic acid in the submental fat reduction: A review of Properties, adverse effects, and complications. **Journal of Cosmetic Dermatology**, p.1-8, 2020.

FERNANDES, A. T. R.; DALL, E; GOBBI, R. C; RIZZATI, C. M. Protocolo de lipoaspiração mecânica para redução de gordura submentoniana e submandibular pela técnica TLA: Relato de caso. **Aesthetic Orofacial Science**, v.3, n.1, p. 1–9. 2022.

HALK, A.B.; HABBEMA, L.; GENDERS, R.E.; HANKE, C.W. Safety Studies in the Field of Liposuction: A Systematic Review. **Dermatologic Surgery**, v.45, p.171-182, 2019.

KLEIN, J.A. Tumescent liposuction and improved postoperative care using tumescent liposuction garments. **Dermatologic clinics**, v. 13, n.2, p.329-328, 1995.

MARTEN, T.; ELYASSNIA, D. Deep Neck Lift: Defining Anatomical Problems and Choosing Appropriate Treatment Strategies. **Facial Plastic Surgery**, v.38, n.6, p.630-649, 2022.
MYSORE, V.; IADVL DERMATOSURGERY, T. F. Tumescent liposuction: standard guidelines of care. **Indian Journal of Dermatology, Venereology and Leprology**, v.74, p.54-60, 2008.

NETO, A. S. P.; MARTINS, A. L. M.; SILVEIRA, D. P. M.; JAEGER, M. R.; ELY, M. P. P. B. Lipoenxertia facial: rotina do serviço de cirurgia plástica da santa casa de misericórdia de porto alegre. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v.43, p.91-94, 2014.

NETO, L.B.S.; ROCHA, M.T.; CANEVASSI, P.M.B.T. Lipoaspiração mecânica submentual e submandibular. **Revista Eletrônica da Estácio**, v.9, n.1, p.1-19, 2023.

OLIVEIRA, M. Novas abordagens na lipoaspiração de papada. **Revista Brasileira de Cirurgia Estética**, v. 34, n. 2, p. 45-60, 2024.

OLIVEIRA, M.R.V. **Lipoplastia Mecânica de Papada – Relato de Caso Clínico**. Faculdade Sete Lagoas, Poços de Caldas, 2022.

ROMEIRO, R. **lipoplastia facial mecânica. Informativo da sociedade brasileira de toxina botulínica e implantes faciais**. Vol 2. n 27, abril 2021.

SHRIDHARANI, S.M. Melhoria na gordura de Jowl após o tratamento com ATX-101: resultados de um estudo de local único, **Cirurgia Plástica e Reconstrução**, p.929-935, 2020.

SILVA, S. F. Lipo de papada enzimática com ácido deoxicólico. **Journal of Multidisciplinary Dentistry**, v. 11, n. 2, p. 80–5, 2023.

SOBRAL, J.L.; WAKABAYASHI, Y.; RODRIGUES, F.M.; FERRAZ, J.F. Perspectivas do endolift com laser de diodo 1470nm no tratamento da gordura submentoniana: uma análise bibliográfica. **Recima** 21, v.5, n.9, p.1-11, 2024.

SOUZA, R et al. Cuidados pós-operatórios na lipoaspiração facial: avanços e recomendações. ***Journal of Aesthetic Surgery***, v. 21, n. 3, p. 78-89, 2024.

SU-GENYK, P.; QUATELA, V. Deep Neck Contouring through the ages. ***Facial plastic surgery***, 2024.

UTIYAMA, Y.; CHIACCHIO, N.; YOKOMIZO, V.; BENEMOND, T. M.; METELMANN, U. Retrospective Study of 288 Liposuctions carried out at the Dermatology Service of the "Hospital do Servidor Publico Municipal de São Paulo". ***Clinical, Laboratory and Therapeutic Investigation***, v.78, n.4, p.435-442, 2003.

VIANA, J. V. H. Complications in submental liposuction: A narrative review. ***Research, Society and Development***, v. 13, n. 11, p. e48131147333, 2024.

ZAPPA, A et al. Advances in Submental Liposuction Techniques. ***Aesthetic Plastic Surgery***, v. 44, n. 6, p. 789-795, 2020.